



**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE S/A
PRODABEL - CNPJ: 18.239.038/0001-87**

ATA Nº 005/2021 CA

Belo Horizonte, 13 de dezembro de 2021, às 9h, por meio do Google Meet, reuniram-se por videoconferência os Conselheiros de Administração da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel: Adriano Teixeira Silva, Ana Alvarenga Moreira Magalhães, Leonardo Ayres Cordeiro, Leonardo Fares Menhem, Moema Sant'Anna Belo, Rodrigo Diniz Lara e Rommel Vieira Carneiro, com a presença do Diretor-Presidente da Prodabel, Leandro Moreira Garcia, do Diretor de Administração, Finanças e *Compliance*, Thiago Souza Dutra, do Diretor de Atenção ao Usuário, Eduardo Starling Lopes, do Diretor de Sistemas e Informação, Bruno Vieira da Costa, do Diretor de Infraestrutura, Leonardo Augusto Roscoe da Rocha e da Assessora da Diretoria de Administração, Finanças e *Compliance*, Renata Drumond Pinto Coelho Antonino, que redigiu a presente ata.

PAUTA: (1) Deliberação do Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo 2022.2026; (2) Mudança da periodicidade da revisão do Plano de Gestão de Riscos; (3) Avaliação de Desempenho da Diretoria pelo Conselho de Administração.

O Diretor Thiago abriu a agenda informando que esta é a última reunião do exercício, destacando-se o ano de 2021 pela produtividade e ótima atuação do Conselho de Administração, que vem sendo referência para as outras empresas municipais do Município. A Prodabel hoje possui um nível adequado de governança corporativa, com ações em prol da gestão transparente e eficiente. Thiago informou que temos 3 (três) pautas formais a serem tratadas, quais sejam: (1) Deliberação do Plano de Negócios 2022 e da Estratégia de Longo Prazo 2022.2026 enviados aos Conselheiros previamente para análise; (2) Mudança da periodicidade da revisão do Plano de Gestão de Riscos; e (3) Avaliação de Desempenho da Diretoria pelo Conselho de Administração.

Sobre os relatórios enviados, Thiago ressaltou a disponibilidade para dirimir quaisquer dúvidas ou para analisar sugestões e considerações. Acerca do Plano de Gestão de Riscos, informou que, inicialmente, foi prevista uma revisão trimestral, mas que para tornar o processo mais eficiente na etapa atual, entendemos suficiente e mais produtiva a revisão semestral do plano e então trouxemos para análise e aprovação do Conselho para que seja alterada na Política de Gestão de



Riscos que faz parte do Programa de Integridade. E com relação à avaliação de desempenho da Diretoria, Thiago esclareceu que apesar de não sermos obrigados a seguir essas determinações de governança definidas na Lei nº 13.303/2016, considerando a subvenção que recebemos da PBH, optamos por aplicar todas as diretrizes de governança condizentes com a realidade da Prodabel.

O Presidente Leandro destacou, antes de entrar a debater as pautas formais, que a atuação da Prodabel no âmbito da inclusão digital, vem recebendo destaque e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. O Conselheiro Leonardo Ayres lembrou uma discussão que surgiu numa pauta anterior sobre a ampliação da comercialização de serviços pela Prodabel e sugeriu que esse processo de inclusão digital seja um embrião para essa geração de receitas. Leandro informou que já vem sendo feito isso de alguma forma e corrobora com a sugestão e ressaltou a importância de buscar fontes de receitas adicionais. Thiago informou que já temos alguns contratos de prestação de serviços e que a utilidade marginal do gasto público é importante na medida em que gera receita, mas também benefícios aos cidadãos.

À luz do Plano de Negócios de 2022, Rodrigo questionou sobre o aumento expressivo do investimento e do custeio para o exercício seguinte. Thiago esclareceu que esse aumento é em função do Projeto de Inclusão Digital que impacta nos próximos exercícios, grande parte em 2022. Nesse contexto, Leonardo Fares indagou sobre a situação atual da redução do quadro de empregados. Thiago explicou que o movimento foi iniciado e já foi desligado em torno de 20 empregados e o processo será continuado em janeiro de 2022 com novos desligamentos. A redução do custeio com a folha de pagamento foi necessária para fechar a conta neste ano e será necessária nos próximos, considerando o aumento desse custo em função do plano de carreira.

O Conselheiro Adriano ressaltou a Instrução Normativa nº 017/2021 que trata do Teletrabalho e sugeriu uma prorrogação do prazo para a solicitação. Thiago esclareceu que o prazo é para que o aditivo seja feito até o término da vigência da medida provisória que hoje suporta a realização do teletrabalho, ou seja, para aqueles empregados que desejam se manter em home office a partir de 02/01/2022. Mas a qualquer tempo o empregado poderá realizar essa solicitação, que passará pelo fluxo definido na instrução.

O Conselheiro Rodrigo sugeriu que no próximo ano seja apresentado um projeto principal por Diretoria para que o Conselho conheça melhor e mais do que o descrito nos relatórios. Thiago gostou muito da sugestão e propôs ser feito isso na primeira agenda de 2022 e complementou que Renata enviará o monitoramento desse mês do Contrato de Metas 2021, que também é uma



importante fonte para a visão dos Conselheiros dos principais projetos e indicadores. Leandro também aprovou a sugestão e propôs ainda a volta de algumas agendas presenciais, inclusive com “tour” na sede da empresa e na unidade descentralizada em que temos o CRC – Centro de Recondicionamento de Computadores. Todos concordaram.

Sobre a Estratégia de Longo Prazo, a Conselheira Ana Alvarenga sugeriu reescrever a justificativa na aba do EPP – Escritório de Projetos, pois a redação ficou confusa.

Feita a discussão com apontamentos e sugestões; e dirimidas as dúvidas acerca dos relatórios, ficam aprovados pelo Conselho de Administração o Plano de Negócios de 2022 e a Estratégia de Longo Prazo 2022.2026.

Sobre a pauta da alteração de periodicidade da revisão do Plano de Negócios, Leonardo Ayres entende que inicialmente foi assertivo fazer a revisão trimestral para elaborar um plano sólido, mas passado esse momento inicial de construção e adequações, entende ser possível a revisão semestral. Ana concordou e salientou que, mesmo ocorrendo revisão semestral, é essencial alinhar constantemente qualquer situação adicional de riscos. Todos os Conselheiros concordaram e, nesse sentido, a alteração será feita na Política de Gestão de Riscos que integra o Programa de Integridade da empresa.

Sobre a avaliação de desempenho da Diretoria, Thiago reforçou que os Conselheiros devem ficar à vontade para realizar alterações nos formulários que foram desenvolvidos pelo Comitê de Elegibilidade. O Comitê elaborou com referência em modelos indicados pela Controladoria Geral do Município, mas estão passíveis de adaptações conforme entendimento do Conselho. Será feita uma breve reunião entre o Conselho e Comitê de Elegibilidade para definir sobre os formulários que serão utilizados neste ano.

LAVRATURA. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada. A presente ata, em forma de sumário, foi lida e aprovada eletronicamente por todos os presentes.

Moema Sant'Anna Belo

Presidente do Conselho de Administração

Adriano Teixeira Silva

Conselheiro de Administração

Ana Alvarenga Moreira Magalhães

Conselheira de Administração

Leonardo Ayres Cordeiro

Conselheiro de Administração

Leonardo Fares Menhem

Conselheiro de Administração

Rodrigo Diniz Lara

Conselheiro de Administração

Rommel Vieira Carneiro

Conselheiro de Administração

Leandro Moreira Garcia

Diretor-Presidente e Diretor Interino
de Inclusão Digital

Thiago Souza Dutra

Diretor de Administração, Finanças
e Compliance

Leonardo Augusto Roscoe da Rocha

Diretor de Infraestrutura

Eduardo Starling Lopes

Diretor de Atenção ao Usuário

Bruno Vieira da Costa

Diretor de Sistemas e Informação